



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 758/2021

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Augusto da Silveira Kappes e secretariada pela Vereadora Joice Streit presentes mais os Vereadores: Antonio Gelcí de Mello, Fábio Adalicio Diemer, José Bonifácio Schneider, Luciano Hensel, Nilton José Rossi, Paulo Eduardo da Silva e Pedro Inácio Rhoden.

Abertos os trabalhos às vinte horas o senhor Presidente informou que a ata da sessão anterior foi disponibilizada aos Vereadores pelo grupo do Whatsapp para apresentação de retificações. Como nenhum Vereador se manifestou a ata anterior foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

O Vereador José, ao se pronunciar, parabenizou os dois Vereadores que pediram ajuda para o Hospital Montenegro. Também parabenizou o Presidente da Câmara, Vereador Augusto, e a sua irmã que pagaram uma promessa ao Padre Reus e acrescentou que as pessoas não se sacrificavam mais como antigamente. Contou que uma senhora deu sua opinião ao Jornal Primeira Hora afirmando que deveria haver mais firmas para ter emprego e observou que ela falou certo, mas não tinha mão-de-obra no Município. Disse que ela também pediu médico especialista e estava certa em pedir, mas não era possível pelo salário que se oferecia. Elogiou os servidores municipais da saúde pela dedicação e acolhimento aos doentes. Declarou ter se candidatado para trabalhar pelo Município e ajudar as famílias. Destacou que os Vereadores poderiam dar o exemplo frente à corrupção do país. Ao encerrar, disse que não faltava emprego e comida em Pareci Novo para quem trabalhava.

O Vereador Augusto, ao se pronunciar, elogiou o Vereador José pelo caráter, pela integridade, pela vontade de ajudar as pessoas e de querer o bem de todos os munícipes e da nação. Citou que, infelizmente, se vivia num país que tinha um sistema penal falido e leis fracas, onde tudo começava por causa do Judiciário e que era preciso trocar todos os Ministros do STF. Destacou que com união começando pelos Vereadores e cobrando dos Prefeitos, dos Deputados Estaduais e



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Federais, dos Governadores e dos Senadores se poderia estar entrando em uma evolução, mas se não começasse do menor ao maior isto nunca iria acontecer. Disse que na Câmara estavam fazendo a boa política, a política para todos, sem olhar sigla partidária. Levou ao conhecimento de todos que na última sexta-feira, dia nove, receberam uma notificação dos bombeiros militares de Montenegro. Disse não saber explicar o que levou a uma denúncia, a qual foi feita ao Ministério Público que intimou os bombeiros. A denúncia anônima colocava que a estrutura da Câmara não teria o Plano PPCI para se dar condições de segurança aos Vereadores e à população que vinha à Casa Legislativa. Revelou que a estrutura do PPCI estava em dia, pois o proprietário era responsável e estava atento às normas. Não sabia se foi uma questão política para prejudicar a harmonia do Legislativo. Colocou que a pessoa que agiu de má fé na denúncia não prejudicou a Casa Legislativa, mas prejudicou o proprietário do prédio que deveria comparecer num prazo de vinte dias para prestar todos os documentos. Deixou a notificação à disposição dos Vereadores. Agradeceu à Administração Municipal pelo imediato atendimento ao Pedido de Providências nº 045. Disse acreditar que nos próximos dias o projeto que daria auxílio aos produtores de suínos e de aves voltaria à Casa Legislativa e afirmou que era favorável. Lembrou que através da Comissão se debateu com um representante do Executivo sobre critérios técnicos e o projeto foi retirado para adequação. Destacou que o entendimento entre o Legislativo e o Executivo beneficiava os municípios, os produtores e os empreendedores.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Augusto revelou que chegaram nesta data mais de quatrocentos mil doses da vacina contra o Covid para o Estado. Disse que por questões da pandemia, de isolamento social, o Estado do Rio Grande do Sul perdeu mais de cem mil empresas entre os meses de março a dezembro, o que, segundo o Vereador, era lamentável. Frisou que havia politicagem em cima disto e que através de uma política boa se poderia estar auxiliando estes empresários e prestadores de serviços formais. Destacou que era preciso o Legislativo dialogar mais com o Executivo para cobrar da Administração, e lembrou que foi feita uma Indicação, de sua autoria, para o auxílio emergencial municipal que visava auxiliar os empreendedores e prestadores de serviços formais. Observou que das doses de vacinas distribuídas pelo Governo Federal ao Estado, havia quase um milhão de doses que não foram aplicadas no Estado e isto era preocupante, pois a vacina estava no Estado e nos Município e não se percebia de âmbito estadual uma ação de



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

motivação para efetuar as vacinas. Ressaltou a importância do Exército que, através de sua logística, estava ajudando os municípios que procuravam auxílio porque não tinham uma estrutura mais ampla de vacinação. Ao finalizar, afirmou que a política deveria estar andando ao lado de todos, principalmente, dos empreendedores para que não houvesse também uma crise econômica.

O Vereador Gelcí, ao se manifestar, reforçou algumas das afirmações dos Vereadores José e Augusto, no sentido de que a verdadeira missão dos Vereadores, que a população lhes deu de representá-los, fosse feita de forma efetiva e disse que o estavam fazendo. Declarou que estavam utilizando a prerrogativa de fiscalizar, de assessorar o Executivo aonde fosse necessário, que estavam ouvindo as demandas das comunidades e os anseios para levar, propor e encaminhar projetos de lei, que estavam discutindo projetos vindos do Executivo e os estavam melhorando. Observou que estavam indo nas comunidades, ouvindo as pessoas e era importante o entendimento do Executivo, o que estava acontecendo em várias demandas. Disse que os Vereadores eram cobrados. Colocou que estava publicando nas suas redes sociais todas as semanas um resumo das ações que ele diretamente ou em parceria com demais Vereadores julgou importante citar, para os munícipes acompanharem e cobrarem a fim de que se pudesse a cada dia atender a população.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da reunião da CGP na quinta-feira, dia 22 de abril, às dezenove horas e trinta minutos e da próxima sessão ordinária na mesma data, às vinte horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 15 de abril de 2021.

Ver. Augusto da Silveira Kappes
Presidente

Ver^a Joice Streit
1^a Secretária